

★

Franquia Postal Para Todas as Reclamações de Eleitores Dirigidas Aos Presidentes da Câmara e do Senado -- Os Deputados Gozam de Taxa Especial Para Telegramas -- Prática Selutar Que Redundará em Maior Prestígio e Confiança ao Poder Legislativo



A iniciativa encontra justificativa não somente na necessidade de uma maior aproximação entre o povo e órgãos da soberania popular, como ainda pela circunstância de que deputados e senadores gozam do privilégio de uma taxa especial para a expedição de telegramas.

Em suma, o projeto Luterio Vargas significará que as portas do Palácio Tiradentes e do Monreoe estarão, daqui por diante, sempre abertas para o povo.



Atuaram, portanto, nesta redacção, os jornalistas estrangeiros que vieram em busca de emprego de: Giovanni Pirelli Corbelli da "Tribuna" de Génova; Georges Duplain, da "Gazette de Lausanne"; Edmond Schwarzenbach, da "Neue Zürcher Zeitung" de Zurique; Arnold Schwegler, da "Basler Nachrichten" de Berna; F. L. Bloch, da "Basler Nachrichten" da Basileia; Paul Borel, da "Revue Suisse de Démocratie" de Friburgo; e, acompanhado dos funcionários da Hamar, Sr. Renato Almeida, Gilberto Bandeira de Mello e Gurgel Valente, os colegas visitantes permaneceram todas as manhãs de 1.ª de JULHO de 1934, na redacção da "ÚLTIMA HORA", em companhia dos nossos directores, Sr. José de Sá e Sr. António de Oliveira, e do Sr. Carlos Moreira. A primeira mostra, a primeira edição da "ÚLTIMA HORA", foi impressa e enviada para a imprensa estrangeira, a 2.ª de JULHO, e a 3.ª de JULHO, foi impressa e enviada para a imprensa local. Gilberto Bandeira de Mello declarou, ao primeiro vez que viu e sentiu nos seus olhos, ilustres visitantes, se sentirem bem acolhidos. Era a terceira vez — desde o dia que chegaram — que os colegas estrangeiros visitavam-nos, mais expontaneamente. A primeira vez, uma grande estadia, em Morteiro, e a segunda vez, em companhia das bulebas na Floresta da Tilgura, e a terceira em nossa redacção que, com as suas primeiras impressões, tinha constituído uma surpresa. No dia 1.º de JULHO, foi o único jornal que visitaram, de acordo com a indicação dos colegas europeus, correu em ambiente da mais absoluta camaraderia de profissionais do mesmo ofício.

O Presidente Getúlio Vargas determinou que a COFAP reexaminasse o caso da fabricação de pães especiais, fabricação essa preferida pelas padarias em detrimento da produção do pão chamado popular. A ordem do Chefe da Nação prendeu-se à denúncia que lhe foi formulada de que os padeiros estão destinando ao seu produto pão tabelado toda a cota de farinha pura. Em consequência, escasseia o pão mais barato, que é tabelado.

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 4 de Abril de 1952 ☆ N. 249

Transferido Para Hoje o Encontro de Ontem — Será Apreciado o Projeto Melo Flores — Assembléia Dos Servidores — Os Levantamentos do Pessoal Estão Concluídos — As Condições Financeiras Das Autarquias — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTA CADERNO)

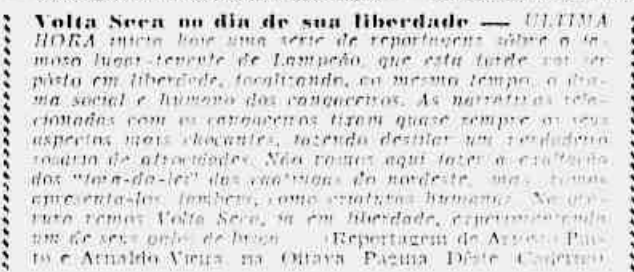
A Embaixada em Washington

Aguarda-se Apenas a Resposta do Governo Norte-Americano, Para o Envio da Mensagem ao Senado

A Embaixada dos Estados Unidos informou ao Hamarali que foi recebido com grande satisfação em Washington o pedido de "agreement" do sr. Valter Moreira Sales. A resposta do State Department ainda não havia chegado ao Rio, pelo fato de estar o presidente Truman, no momento, absorvido com a recepção da Rainha Juliana, da Holanda, na sua primeira visita oficial aos Estados Unidos.

A atuação do sr. Valtér Moreira Sales, como delegado brasileiro à IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, em 1951, impressionou profundamente os círculos norte-americanos, pelo papel preponderante que assumiu nas negociações preliminares com o International Bank, a respeito de assuntos ligados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

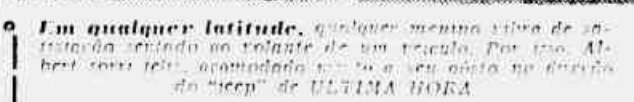
Podemos informar, com absoluta segurança, tão logo chegue ao nosso País a resposta do governo dos Estados Unidos sobre o pedido de "agreement", — o que se espera nos primeiros dias da próxima semana — o Presidente da República entrará ao Congresso a mensagem relativa à nomeação do sr. Valter Moreira Sales embaixador em Washington.



**Excepcionais Homenagens Estão Sendo Prestadas ao
Secretario de Estado Norte-Americano - Não Visitará
Nenhum Outro País da America do Sul**

Somente depois de 13 de maio é que virá ao Brasil o Sr. Dean Acheson. O Secretário de Estado do governo norte-americano receberá excepcionais homenagens na sua visita ao nosso país, estando o Ministério

das Relações Exteriores, preparando o respectivo programa. O sr. Dean Acheson viajara diretamente para o Rio de Janeiro, daqui regressando a Washington, sem visitar qualquer outro país da América do Sul.



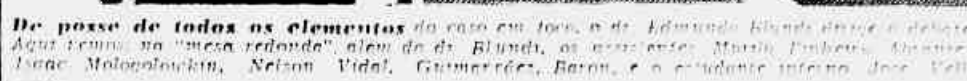
PARA RETIRAR O PEIXE PODRE

A PREFEITURA ESPERA BONS VENTOS...

HOJE, PELA MANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS - LEIA NA 2ª PAGINA DESTA CADERNO

Falando em Nome de Uma Equipe de Experimenta-
dos Tisiólogos Brasileiros, o Dr. Edmundo Blundi Faz
Oportunas Revelações Sobre os Processos de Cura da
Tuberculose — O Que Há de Verdadeiro e de
Fantasioso na Publicidade Dirigida — As Gran-
des Vítimas da Propaganda — As Etapas da Cura
Estão Sendo Vencidas, Sem Alardes Nem Escândalos

(Leia Texto na Sexta Página Deste Caderno)



NECESSÁRIA A ADOÇÃO DE UMA LEI PARA COIBIR A DEMASIA DE LUCRO

Não se Pode Fiscalizar a Preço do Ensino Como se Fiscaliza Produtos de Mercadoria — Não Olharia Com Simpatia a Intervenção de Outro Órgão Num Problema de Caráter Educativo — Habilitado o Ministério a Solucionar o Caso do Inst. de Educação

A regulamentação de preços de produtos essenciais não poderia ser exercida dentro do mesmo espírito com que se limitam os preços da compra de compra e venda. O assunto é muito mais complexo e alto - diz-nos na manhã de hoje o ministro Síndes Filho - a proposta da decisão da COFAP, que remonta de ontem de que não poderia intervir para regular o preço do produto.

— Fica claro que não seria uma tentativa de substituição de valores entre os alunos da Academia, que não fosse o grau de caráter educacional, no sentido de habilitar um dos alunos para uma posição privilegiada e tradicional de poder no ensino.

[illegible]

Necessidade
de Uma Lei

— Devere da orientação que lhe estou expondo, não habilita-me a prometer ao Presidente da República que votarei no Congresso Nacional uma lei que habilite o Ministério da Educação a dispor de instituições que o habilitem a uma ação eficaz.

[illegible]

Estão Como Almas Penadas os Deputados Sem Partido

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA na 32.ª Página. Diário da Manhã

Um grande amigo do Brasil — Depoimento emocionante recebido durante a visita do Presidente Gabriel Videla a um encontro do "Corrali" chileno. "Ele temia a importância que o governo do país amigo concederia casualmente ao nosso compatriota Paulo Rodrigues, a quem eu pedira transmissões, uma saudação e...
ULIANA HOJA "Wagner tem um grande jornal!"

O apelo do embaixador
Entre os que compareceram à festa chagada do "cachaço" brasileiro a Santiago do Chile, destacou-se a figura do embaixador do Brasil, O. de Costa Freitas Valle, cumprimentando, um por um, os membros da delegação espanhola, para fazer o apelo conhecido, "¡vamos por la verdad!", de que conquistassem uma grande vitória sobre a Maçon, que seria o primeiro objetivo da Brasil. Na "chilche" como temos o dizer diplomático, obtendo a mão de Zéze Moreira, técnico do "cachatch". Repórterem na Settima Fmz. Deste Caderno



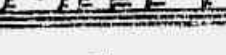
**"MEU FILHO,
SEJA DIGNO
DESTA PATRIA
SEMPRE"**

Clementine Laves e Seu Filho Vão Residir no Brasil — A Mãe Chegou em Emoção ao Receber a Notícia da Decisão Judiciária — Condições Físicas Excelentes — Albert Esta se Adaptando Rapidamente; Assistiu ao Corintianos, Fluminense e o Torcedor do Flamengo — "Saxsarricando" na Delegacia da Polícia Marítima — Aracadicamento a FLUMINENSE HORA — (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)

CONVERSA

do dia

Marques Rebelo



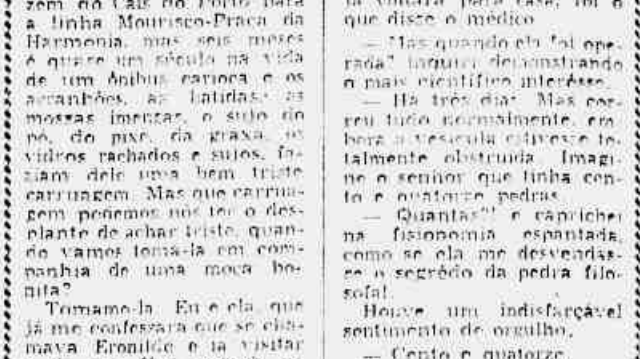
— De que foi operada sua tia, senão a tua?

— Da varicela, senhor. Tinha pedras. Sofria horrores.



SEGUNDO ATO

quando saiu de um armamento da Cia de Defesa para



Mas como a modestia, ou melhor, a veracidade era possivelmente uma das pre-

Manda a distincção que se oferece a janela as damas. Como primeira que sabe dos seus direitos ela aceita. Ela

— Mesmo assim é extraordinário!

Não se pode dizer tudo de uma vez e cabe no momento, neste momento, assimilar que o balero de li-

quena não estava presa na minha e, o mais que se seguiu justificara um tercei-

**OS QUINTUPLOS "MORTOS"
NEM CHEGARAM A NASCER**

MACEIÓ, 4 (ULTIMA HORA) — Copyright — Continua a ter-
grafo já haviam falecido quatro
dos cinco nascituros.

Não Aude Curvado

mento dos cinco recém-nascidos, por falta de assistência médica. Entretanto, o assunto

...deixa de ser ventilado com certa reserva pela imprensa local, em virtude dos jornalistas, inclusive um enviado especial de ÚLTIMA HORA, não haviam conseguido chegar ao local onde ocorreu. Um repórter fotográfico atingiu a residência dos

ELEIÇÕES
R. C. A. Victor.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32 3265



EM UM DIA

EM UM DIA
E 4 HORAS
DO DIA 4

DO RIO A

LONDRES

FOUNDERS

voando pelo
"ARGONAUT

**AROUND:
SPEEDBIRD"**

Sua viagem pelo "ARGONAUT SPEEDBIRD", de cabine pressurizada, lhe economizará tempo, tempo esse

que será aproveitado para a realização de seus negócios ou passeios. Confortavelmente instalado em macias poltronas reclináveis, V. poderá coçar

... Não há dispêndio extra — nem mesmo

gratificações - para a atenção que lhe
é dispensada nos serviços da P. O. A. C.

→
KOF ROAD

QUE FELA B.U.A.L

COM A TRADIÇÃO DA CORTEIA BRITÂNICA
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RIGUE = RIO DE JANEIRO = SÃO PAULO

TERRA de VINGANÇA



BRIGUE-DA-ALEGRIA & CIA.

O nosso Prefeito costuma passar por duas fases: a primeira inteiramente passiva, onde elabora ideias e planos, e a segunda, ativa, onde põe em execução. Até agora o caracol não está bem certo qual das duas fases prefere. A inativa e a que está aí, mas no campo dos empreendimentos. Quanto às atividades do sr. Vital, não agora, Deus nos livre delas! Senão vejamos, passando em revista algumas de suas atividades recentes: o Brigue da Alegria, que não se sabe porque, depois de um conveniente silêncio na terça-feira de carnaval, agora ressuscita de novo, nos poucos dias para o desfilado dos moradores de Botafogo, obrigados a suportar aquele alarido concebido no cérebro febril do sr. Vital, e que deveria ter ficado por lá mesmo. E para que tantas lâmpadas acesas em volta da "coisa", acendendo-lhe as formas, todas as noites? Afinal, em que ficou transformado o famoso Brigue? Em casa de parto, em festa de divórcio, em clube literário, em clube de honra? Se não é nada mais do que um monstro engendrado naquele recinto da casa de Botafogo, para que o consumo inútil de luz elétrica? E se é que tem alguma utilidade, o que divido, por que não o conservam bem às escuras a fim de poupar nossos pobres olhos que já são obrigados a assistir por esse mundo afora tantos espetáculos pouco estéticos, e outra inovação do sr. Vital, em parte

louvável, é a criação de parques infantis com brincadeiras para crianças. Até aí tudo muito bem. Mas o caso é que o Prefeito, com uma velocidade atômica mandou construir os "play grounds", em qualquer pedaço de terra vazia, sem quaisquer exames prévios ou preparos do mesmo. Alguns desses terrenos não têm uma árvore sequer, ou uma sombra para as pobres crianças descausarem de seus folguedos. Em Botafogo, por exemplo, bem em frente ao Balneario, existe um ótimo "play ground". Mas acontece que o sol castiga impiedosamente o lugar onde está construído. Resultado: fica vazio. Se a tarde, bem tarde, podem as crianças brincar, porque durante o dia correm o perigo de apanhar uma insolação. Muito bom realizar boas obras. Porém muito inútil realizá-las pela metade.

A pior passividade do sr. Vital é o seu desleixo pelo Pronto Socorro, onde há falta de medicamentos, de médicos, de comida, de assento, de tudo, porque a verba por lá é curta. A única coisa que não falta mesmo no Pronto Socorro são doentes. E que dizer da falta de assistência? Os cariocas só podem contar com cinco ambulâncias. E já velhinhas. Daqui há pouco vão ter que se reformar, pelo menos duas. Ficarão três. O Rio de Janeiro possui três milhões de habitantes. Portanto, uma só assistência para cada milhão.

Enquanto o sr. Vital se preocupa com reformas municipais, que podem perfeitamente esperar, com os matinhos que crescem daqui dali nas calçadas e outras coisas igualmente inoportunas, nos habitantes dessa cidade maravilhosa per força e por dentro o que se sabe, ficamos esperando ansiosamente pelas consequências das divergências do sr. Vital. Contando que a gente não amanha um belo dia com um Brigue da Alegria em cada bairro!

ULTIMA HORA NA ALEMANHA

O TRATADO DE PAZ AUMENTA O PERIGO DE GUERRA

O PAÍS DE KALININGRAD

Do RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

BERLIM, abril — Nas discussões acerca do tratado de paz com a Alemanha surgiu um problema dos mais difíceis e mais perigosos para a paz: a fixação definitiva das fronteiras.

Quanto às fronteiras ocidentais, é sobretudo a questão do Sarre que irrita os alemães. O acordo que o Ministro do Exterior da França, Robert Schuman, e o chanceler alemão, Adenauer acabam de concluir a esse respeito provocou, mesmo antes da sua publicação, as interpretações mais diversas. Em Paris, pretendem-se que o Sarre será "europeizado", ou seja, transformado num Estado independente, similar ao Luxemburgo. Em Bonn, esta afirmação foi contestada acerbamente e se declara que o governo e o povo germânicos jamais deixarão de considerar o Sarre como parte integrante da Alemanha.

Divergências de opinião ainda mais sérias existem quanto as fronteiras orientais. Os alemães se recusam categoricamente — aliás com o apoio expresso do presidente Truman — a reconhecer a linha ao longo dos rios Oder e Neisse, que nos a fronteira com a Polónia a uma centena de quilômetros de distância de Berlim. É impossível que os russos estejam prontos a fazer, nesse ponto, concessões aos alemães, mais em tais concessões provavelmente determinariam um rompimento entre a URSS e a Polónia.

Entretanto, há ainda um terceiro problema territorial — e o mais complicado de todos — a questão da Prússia Oriental, que passou, no fim da segunda guerra mundial, para o domínio da U. R. S. S. A Prússia Oriental é uma das mais antigas províncias do reino da Prússia; a sua capital, Königsberg, era a cidade de coroação dos Hohenzollern e, para muitos intelectuais alemães, um lugar sagrado, por ser a cidade do filósofo Emanuel Kant.

Estas recordações históricas contribuíram para conservar à Alemanha a Prússia Oriental, depois da primeira guerra mundial, quando a carta geográfica da Europa Oriental era profundamente alterada. De 1919 a 1939, a Prússia Oriental foi um enclave germânico no mundo eslavo, cercada pela Lituânia e pela Polónia, mas conservava a seu caráter alemão.

Com a anexação pela U. R. S. S., o panorama se modificou. A antiga província prussiana, a exceção de uma pequena faixa que ficou para a Polónia, foi anexada e rapidamente russificada. Königsberg se tornou Kaliningrad, a população alemã foi evacuada, das cidades foram os campos. Durante seis anos, quase nada se soube do que se passou nessa parte da Europa e os rumores que se tem, desde então, da cortina de ferro, indicações dignas de fé sobre a evolução política e econômica da antiga Prússia Oriental, hoje chamada "país de Kaliningrad".

Enquanto a Lituânia foi transformada em República autônoma da União Soviética, o país de Kaliningrad é administrado diretamente por Moscou, como província da República Federada Russa. A frente da administração local se encontra um general, de nome Gorbunov, que é ao mesmo tempo delegado do país da União Soviética em Moscou. Mas o verdadeiro chefe político é o secretário do Partido Comunista de Kaliningrad, Schischerbakov.

Se o ponto mais avançado sobre o oeste da União Soviética, o país de Kaliningrad está ricamente guardado de soldados e a colonização civil sublinha ainda mais o caráter militar. Como era de uso, na antiga Prússia, são sobretudo os combatentes da guerra passada, isto é, os vencedores, que receberam as terras outrora pertencentes aos alemães — bem entendido, não como propriedade privada. Os novos colonos estão reunidos em 460 kolхозes e 30 sovkhos. Além disso, foi construído, para os invalidos de guerra, um imenso sanatório, um dos maiores da União Soviética.

O desenvolvimento econômico da nova província russa deixa muito a desejar, de acordo com os próprios relatos oficiais. Continua a ser essencialmente agrícola: os russos não têm a intenção, parece, de industrializar essa região próxima do mar da fronteira, pois a consideram, em primeiro lugar, um bastião militar.

Aos olhos dos alemães, a criação do país de Kaliningrad é, naturalmente, um dos crimes mais graves da História Universal. Para eles a Prússia Oriental continua a ser terra germânica, mesmo que a sua população se constitua atualmente de russos. "Antes que Kaliningrad se torne de novo Königsberg", dizem-me um alto funcionário alemão, "não haverá paz com a Rússia".



NOVA YORK, 4 (U. P.) — Ao regressar ao Rio de Janeiro para ocupar um alto cargo no Ministério da Fazenda, depois de dirigir durante cinco anos o Exército Comercial do Brasil nesta cidade, o jovem economista brasileiro José Garibaldi Torres declarou que os investidores norte-americanos planejam grandes investimentos em empresas novas e naquelas já estabelecidas, logo que se tornarem disponíveis problemas relativos ao tipo de cambio e a transferência de lucros. O sr. Garibaldi Torres teve oportunidade, durante sua gestão à frente do Exército Comercial do Brasil, de conhecer, talvez melhor do que qualquer outro brasileiro, a modo de pensar dos investidores e homens de negócios dos Estados Unidos. Acrescentou ele que não há dúvida de que o Brasil atrai os investimentos, mas estes preferem esperar que seja estabelecida a norma do cambio monetário, isto é, que os valores com certeza se haverá de passar do período experimental ao período de produção em série, no domínio das áreas bacteriológicas, pois que pediu ao Congresso para duplicar a verba do seu Centro de Pesquisas do Campo Dietrich, em Maryland. — afirmou o "Washington Post".

Constante informações recolhidas por esse jornal, o general Bullene, chefe dos serviços químicos do Exército, pediu ao Congresso, na sua sessão secreta, créditos de 17 milhões de dólares para aumentar as instalações do Campo Dietrich, e notadamente para a compra de 130 hectares de terras.

O general Bullene teria precisado que o Exército construa numerosos laboratórios de produção, que ficaram terminados este ano. O Campo Dietrich ficará reservado unicamente para os trabalhos de pesquisas.

O chefe dos serviços químicos do Exército teria acrescentado, ainda segundo o "Washington Post", a sugestão de que o programa bacteriológico americano, recordando que "a maior parte dos cientistas alemães, especialistas nessas questões, encontra-se na Rússia" e que, segundo os serviços de informações, "esse país explora esse potencial de maneira intensiva".

Os Capitalistas Americanos Planejam Grandes Inversões no Brasil

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Ao regressar ao Rio de Janeiro para ocupar um alto cargo no Ministério da Fazenda, depois de dirigir durante cinco anos o Exército Comercial do Brasil nesta cidade, o jovem economista brasileiro José Garibaldi Torres declarou que os investidores norte-americanos planejam grandes investimentos em empresas novas e naquelas já estabelecidas, logo que se tornarem disponíveis problemas relativos ao tipo de cambio e a transferência de lucros. O sr. Garibaldi Torres teve oportunidade, durante sua gestão à frente do Exército Comercial do Brasil, de conhecer, talvez melhor do que qualquer outro brasileiro, a modo de pensar dos investidores e homens de negócios dos Estados Unidos. Acrescentou ele que não há dúvida de que o Brasil atrai os investimentos, mas estes preferem esperar que seja estabelecida a norma do cambio monetário, isto é, que os valores com certeza se haverá de passar do período experimental ao período de produção em série, no domínio das áreas bacteriológicas, pois que pediu ao Congresso para duplicar a verba do seu Centro de Pesquisas do Campo Dietrich, em Maryland. — afirmou o "Washington Post".

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Estado americano está prestes a passar do período experimental ao período de produção em série, no domínio das áreas bacteriológicas, pois que pediu ao Congresso para duplicar a verba do seu Centro de Pesquisas do Campo Dietrich, em Maryland. — afirmou o "Washington Post".

Constante informações recolhidas por esse jornal, o general Bullene, chefe dos serviços químicos do Exército, pediu ao Congresso, na sua sessão secreta, créditos de 17 milhões de dólares para aumentar as instalações do Campo Dietrich, e notadamente para a compra de 130 hectares de terras.

O general Bullene teria precisado que o Exército construa numerosos laboratórios de produção, que ficaram terminados este ano. O Campo Dietrich ficará reservado unicamente para os trabalhos de pesquisas.

O chefe dos serviços químicos do Exército teria acrescentado, ainda segundo o "Washington Post", a sugestão de que o programa bacteriológico americano, recordando que "a maior parte dos cientistas alemães, especialistas nessas questões, encontra-se na Rússia" e que, segundo os serviços de informações, "esse país explora esse potencial de maneira intensiva".

Conferência Rotariana de São Luiz

S. LUIZ, 4 (ULTIMA HORA) — (Copyright) — Realizou-se, nesta capital, a Conferência Rotariana, sob a presidência de 17, formando parte representantes do Amazonas, Pará, Acre, Amapá, Guaporé, Rio Branco, Ceará, Piauí. A Conferência foi presidida pelo Cel. Abdul Sá Peixoto.

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS

"WALITA", "ARNO" e "CITYLUX"

Todos os modelos, sempre pelos menores preços. Atende-se pelo reembolso postal ou a crédito.

AV. RIO BRANCO N. 4. 4.º and., s/ 407/408

DOIS MUNDOS

A Guerra se Decidirá na Europa

LONDRES, 4 (U. P.) — O general William Morgan, ex-Supremo Comandante Aliado no Mediterrâneo, advertiu que somente na Europa e no Oriente Médio se poderia ganhar uma guerra em grande escala.

Em artigo publicado pela "International Affairs", revista do Instituto Real de Assuntos Internacionais, no referir-se à situação estratégica internacional, Morgan disse que o Extremo-Ocidente é a região de menor importância estratégica. Disse que, "depois da Europa, a região de maior importância estratégica é o Oriente Médio, devido ao seu petróleo, aos seus mares e às suas comunicações".

Acrescentou Morgan que no caso de uma guerra em grande escala, esta será decidida na Europa e que "cada quilômetro de território adicional que sob o domínio russo debilitará a nossa posição".

Armas Bacteriológicas

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Estado americano está prestes a passar do período experimental ao período de produção em série, no domínio das áreas bacteriológicas, pois que pediu ao Congresso para duplicar a verba do seu Centro de Pesquisas do Campo Dietrich, em Maryland. — afirmou o "Washington Post".

Constante informações recolhidas por esse jornal, o general Bullene, chefe dos serviços químicos do Exército, pediu ao Congresso, na sua sessão secreta, créditos de 17 milhões de dólares para aumentar as instalações do Campo Dietrich, e notadamente para a compra de 130 hectares de terras.

O general Bullene teria precisado que o Exército construa numerosos laboratórios de produção, que ficaram terminados este ano. O Campo Dietrich ficará reservado unicamente para os trabalhos de pesquisas.

O chefe dos serviços químicos do Exército teria acrescentado, ainda segundo o "Washington Post", a sugestão de que o programa bacteriológico americano, recordando que "a maior parte dos cientistas alemães, especialistas nessas questões, encontra-se na Rússia" e que, segundo os serviços de informações, "esse país explora esse potencial de maneira intensiva".

Dezesseis Lotações Ainda no Emplacamento

Embora as diversas empresas de lotações e os proprietários de carros antigos venham retirando, diariamente, de 3 a 4 veículos, no Serviço de Emplacamento, ainda se encontram ali, cerca de 16 coletivos. Alguns deles, apreendidos, desde quarta-feira última quando o major Ramiro Gonçalves iniciou a "pilha" contra os veículos de transportes coletivos, ainda não dotados de registradores de velocidade.

Carteira Com Chaves

Perdeu-se ontem uma carteira com chaves e um canivete no qual está gravado o nome de LUIZ FAUSTO, pede-se a quem encontrar entregar à Av. Presidente Wilson, 118, sala 216 ou telefonar para 22-2100. Gratifica-se bem.



INSTALADA A COMARCA DE NILOPOLIS — Em solenidade presidida pelo governador Amarel Pezoto e com a presença de outras altas autoridades fluminenses, foi instalada, ontem, a Comarca de Nilópolis, criada pela recente lei de Organização Judiciária do Estado do Rio. O ato principal foi realizado na Câmara Municipal daquela localidade, tendo falado vários oradores e, por último, o chefe do Executivo fluminense. Em seguida, o governador Amarel Pezoto assistiu a um desfile escolar, tendo, após, visitado, em companhia de outras autoridades, as obras do prédio destinado ao Grupo Escolar local, que terá capacidade para 1.280 alunos. Mais tarde, o governador fluminense foi homenageado com um coquetel na residência do prefeito Edivaldo Mendonça Thuler e com um churrasco na sede do Frigorífico Iguazu. Na foto, um aspecto da solenidade realizada na Câmara Municipal de Nilópolis, no momento em que o governador Amarel Pezoto pronunciava o seu discurso de instalação da nova Comarca.

Reunião Decisiva Para os "Barnabés"

Transferido Para Hoje o Encontro de Ontem — Será Apreciado o Projeto Melo Flores

As justificadas esperanças dos servidores públicos e funcionários autárquicos no trabalho da Comissão de Aumento não de encontro com a reunião de hoje à tarde. Trata-se de um encontro decisivo para os "barnabés". O Sr. Luis Simões Lopes tem bastante tempo para se inteirar de todos os pontos da questão e nuclear também as aspirações da classe e que empresta vigoroso e valioso colaboração. Assim, o presidente da Comissão sabe agora que os servidores não aceitam a matéria de hoje, antes de mais nada, o aumento puro e simples de seus vencimentos e salários. Da entrevista que manteve com o ministro da Fazenda, o Sr. Luis Simões Lopes trouxe naturalmente uma ideia acerca das possibilidades do Tesouro e de como, dentro das possibilidades, há de elaborar a chamada terceira tabela (a primeira e a dos servidores e a segunda a do Sr. Jorge Melo Flores). Com os trabalhos de levantamento conclusivos e as tabelas calculadas, a Comissão terá atingido a sua finalidade. A exposição de motivos ao Presidente da República poderá então ser encaminhada, para gozo de milhares de "barnabés", que por ora outra coisa não desejam além disso.

A expectativa é geral — Centenas de servidores deixaram ontem a sede do Movimento Pró-Aumento, decepcionados com a Comissão de Aumento, assegurando a ULTIMA HORA que o Sr. Luis Simões Lopes, presidente da Comissão, estava certo de que teria na reunião a noite do Movimento resposta para seus problemas — continuou. Mas a Comissão não se reuniu como de outras vezes, desde segunda-feira, porque tem sido impossível congregá-los ao mesmo tempo todos os seus membros. A perda de um dia já prejudica sobremaneira a causa dos servidores e, como se tem visto, a Comissão vem perdendo vários dias. A ideia de proteção ocorre logo aos "barnabés", que acompanham de perto o andamento dos trabalhos e sabem as agruras do encarecimento de todas as utilidades. Espero que hoje a Comissão se reúna efetivamente e que logo mais a noite eu possa dar conta de meus colegas do que se decidiu.

As Tabelas Para Depois — A Comissão de Aumento não se reuniu ontem por impedimento de seu presidente — adiantou-nos o sr. Jorge Melo

Os Levantamentos Estão Prontos

O trabalho de complementação dos levantamentos pessoais de obras está pronto — declarou-nos o sr. Cardoso Paiva, chefe da secretaria da Comissão. Com a reunião de hoje a Comissão dará um grande passo para concluir a exposição de motivos — continuou. Acrescentou que daqui para frente não haverá mais dificuldades e que dentro em pouco será possível atender à aspiração máxima do funcionalismo.

A Questão Das Autarquias

Tenho a bem dizer terminado o trabalho sobre a situação financeira das autarquias — disse-nos o sr. Brito Pereira, membro da Comissão. Grande número está em condições de arcar com o aumento da despesa em consequência da elevação dos vencimentos de seus funcionários — continuou. Darei conta dos resultados de meu trabalho na reunião de hoje.

GOULART SUJEITO A 63 ANOS DE PRISÃO

Foi finalmente comprovada a participação do professor Raul Goulart no latrocínio da Barra da Tijuca, tendo sido denunciado pelo promotor Emerson de Lima, do Tribunal do Juri. Caso seja condenado, o professor Goulart, está sujeito a uma pena superior a 63 anos, pois foi denunciado por nada mais, nada menos, que sete crimes diferentes, capitulados em nosso Código Penal, que são os seguintes: homicídio qualificado, tentativa de homicídio, dano a propriedade alheia, lesões corporais, ameaça, roubo a circunstâncias agravantes previstas no artigo 15 do Código, "organizar ou dirigir atividade criminosa", sendo ainda o professor Goulart reincidente, de vez que já respondeu a processo por homicídio.

Em seu despacho, o promotor Emerson requerer a prisão preventiva do "grileiro", a qual deverá ser decretada hoje pelo juiz substituto da 1.ª Vara Criminal. Assim ficou encerrada a instrução policial do bárbaro crime, estando apurada a responsabilidade de todos seus participantes, que responderão na Justiça por seus inúmeros delitos.



senhoras, mas a festa continua —

- Por mais otimistas que fossemos em nossos cálculos, as senhoras conseguiram derrotar-nos completamente, superlotando nossa loja, entrando por todas as portas. Obrigado, senhoras, porque para continuarmos a vender tão barato, precisamos vender muitíssimo. Continuem a passar por aqui, porque todos os dias temos mais mercadorias e preços mais baixos. Os clarins da Alvorada continuam tocando para anunciar a redução no custo da vida.
- EIS ALGUMAS OFERTAS EXCEPCIONAIS DA ALVORADA DOS TECIDOS
- | | |
|--|--|
| Raion estampado — lindos padrões Metro Cr\$ 11,80 | Cobertores p/sofiteiro — padrões modernos Desde Cr\$ 29,50 |
| Raion liso — todos as cores Metro Cr\$ 11,50 | Colcha branca para sofiteiros Cr\$ 53,50 |
| Tafetá liso Larg. 0,90 m. — cores maravilhosas Metro Cr\$ 17,00 | Colcha de cor para sofiteiros Cr\$ 65,00 |
| Tafetá xadrez Metro Cr\$ 33,80 | Croton Larg. 2,20 m. — da melhor qualidade Metro Cr\$ 33,90 |
| Morim "Ave Maria" — peça com 18 metros Cada Cr\$ 185,00 Metro Cr\$ 10,50 | "Algodãozinho" Cr\$ 1,45 m. oferta especial Metro Cr\$ 13,90 |
| Cambrala lisa — cores lindíssimas Metro Cr\$ 9,00 | Toalhas Alagôneas Para rosto, brancas ou em cores. Cr\$ 8,50 cada. |

ALVORADA dos TECIDOS

Pça. da República esq. Av. Presidente Vargas

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA — 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!



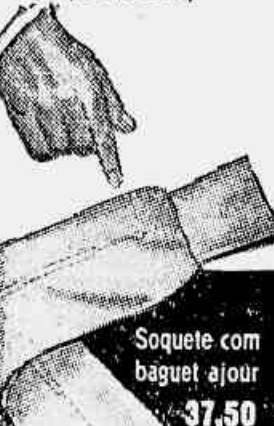
AINDA A CHEGADA DOS BRASILEIROS A SANTIAGO DO CHILE — Felizmente tudo correu bem na viagem dos nossos representantes ao Pan-Americano de Futebol que se disputa na capital chilena. Aqui vemos novos integrantes da chegada dos nossos ao aeroporto de Los Cerrillos. Ao alto, o embaixador brasileiro no Chile, sr. Cyro de Freitas Vale, palestra com o nosso enviado especial Paulo Rodrigues, enquanto aguarda a chegada do avião. Deu o nosso representante diplomático, uma vez mais, positiva demonstração de que é um incondicional amigo do esporte, e levou aos jogadores nacionais o estímulo e o conforto de sua presença. No segundo, um grupo em que estão Brandãozinho, Pinheiro, Cavilho, Rubens e Raltner, junto com o nosso redator, e na última um aspecto do desembarque, tendo-se o embaixador Cyro de Freitas Vale no lado do sr. Castilho Branco, chefe da nossa delegação.

FANGIO E GONZALEZ RUMO A INGLATERRA

Pilotarão Carros da BRM em Buenos Aires, 4 (AFP) — Seguirão ontem para a Inglaterra os volantes argentinos Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez, que serão acompanhados por Eric Forbes Greene e Francisco Borronovo. Fangio experimentará na Grã-Bretanha carros de corrida "BRM" a fim de pilotá-los na próxima temporada internacional.

PARA A SUA ECONOMIA

100% Nylon (Dupont)



Soquete com baguez ajour 37,50

6 CÔRES SORTIDAS



Derby reforçado no solado 38,50

Em cada 9 pares mais 1 grátis

E mais 35 tipos diferentes

Uma exclusividade das

CASAS OLGA

Avenida Rio Branco, 119
Rua 7 de Setembro, 133
Rua do Ouvidor, 122
Rua Uruguiana, 20 e 22

DIARIO DE ZEZÉ MOREIRA:

Preferiu Não Ver o Treino Dos Uruguaios

Satisfeito o Técnico Com a Recepção Dos Chilenos — Alimentação, a Preocupação — Esteve Com Juan Lopez — Visitou ULTIMA HORA, no Chile... — Domingo a Escalção

SANTIAGO, 4 (De nossos enviados especiais PAULO RODRIGUES e LUIZ RAYER, via ALL AMERICA) — A recepção feita pelos chilenos aos nossos patriotas e aliados o assunto do dia. Zezé Moreira mostra-se entusiasmado com a amizade deste povo pelo Brasil, fazendo ao mesmo os maiores elogios.

ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM

Mal chegada o técnico da seleção nacional tratou de tomar todas as providências necessárias à boa instalação dos nossos representantes. Verificou desde logo que os problemas seriam a alimentação e a hospedagem, e em conjunto com o médico Newton Paes Barreto tomou várias resoluções. Os jogadores apenas dormiram e farão a primeira refeição no Hotel Savoy, seguindo depois para as dependências do Auxílio Italiano, onde passarão o restante do dia, ali alojando e jantando.

Encontro Com Juan Lopez

Zezé teve, ontem à tarde, um rápido encontro com Juan Lopez, a palestra foi bastante cordial, e posteriormente o nosso orientador levou elogios ao responsável pela direção técnica do quadro uruguio.

Preferiu Não Ver os Uruguaios

Tendo ido conhecer as dependências do Estádio Italiano, Zezé ali chegou na ocasião em que treinavam os uruguaios. Numa atitude muito digna, o nosso técnico preferiu não assistir à prática dos representantes orientais, deixando-os assim completamente à vontade. Tal fato foi motivo para referências elogiosas de todos os que estavam presentes no estádio nessa ocasião.

Falta de Treino

Falando à reportagem, Zezé admitiu que a seleção que dirige se resente da falta de treinos, já que apenas um foi realizado, estando o segundo marcado para hoje. Daí achar que o quadro talvez descaia nos primeiros quinze ou vinte minutos. A temperatura aqui subiu um pouco, e todos estão torcendo para que domingo não venha a dar-se uma queda da mesma.

Impressionado Com Bauer

Zezé mostra-se impressionado com a facilidade de Bauer para executar qualquer plano de jogo. Espera que faça a qualidade dos jogadores, a nossa equipe possa apresentar alta produção. Está satisfeito com o rendimento de todos, tanto do ataque como da defesa.

Visitou ULTIMA HORA, no Chile

Ainda que parecia inerte, ULTIMA HORA tem uma sucursal no Chile... E que nas dependências em que nos encontramos no Hotel Savoy, fizemos uma instalação completa. Aqui temos a redação e o laboratório fotográfico com todas as suas seções. Aqui escrevem, aqui Angelo Gomes e José Castel revelam as suas chapas e as copiam, para depois remeté-las para o Rio. Zezé esteve hoje em visita às nossas



AMANHÃ A ABERTURA DOS JOGOS INFANTIS — Das mais felizes a ideia de nossos colegas de "Jornal dos Sports", instituindo os jogos infantis, como um meio de levar maior interesse a nossa juventude, pela prática do esporte. O desfile de abertura do grandioso certame se dará amanhã, às 14 horas, no estádio do Vasco da Gama. No programa estão vários representantes do Fluminense, que estão em frenéticos preparativos para as competições no magno certame.

instalações. Mostrou-se impressionado com o que viu, e teve ocasião também de ver demonstradamente o nosso diário de serviço, com o registro de tudo o que temos enviado. Ao sair felicitou a todos, e pediu insistente para que solicitássemos aos companheiros que estão no Rio o envio de exemplares do nosso diário, pois a leitura dos mesmos será mais um motivo de estímulo para os nossos, e um ponto de aproximação com a pátria distante.

Domingo a Escalção

Zezé Moreira ainda não sabe qual o quadro que jogará. Isso porque está na dependência do estado físico dos jogadores, já que existe a possibilidade de que alguns venham a sentir a mudança de clima e de alimentação. Assim sendo, afirmou categoricamente que a equipe só será conhecida domingo pela manhã, após a revisão que será procedida pelo médico Newton Paes Barreto. Antes disso, qualquer formação adotada não terá fundamento.

Entrevista de Luiz Rayer:

"CHEGUEI A ACREDITAR QUE O SR. GONZALEZ VIDELA ERA O TREINADOR MAXIMO DO CHILE"

Nosso Enviado Especial Faz Interessantes Declarações à FRANCE PRESS

SANTIAGO, 4 (AFP) — O presidente da República recebeu em audiência especial os jornalistas brasileiros Luiz Rayer, Geraldo Romualdo da Silva e Narciso dos Santos.

Os visitantes mantiveram cordial entrevista e expressaram ao presidente, sua ótima impressão pela forma em que se desenvolve o campeonato pan-americano de futebol.

O chefe de Estado recordou os jornalistas amigos no Brasil e interessou-se em conhecer os aspectos da vida esportiva brasileira.

O jornalista Luiz Rayer, à saída da entrevista, declarou à "France Press": — "O presidente da República é um grande amigo do Brasil e um mandatário verdadeiramente generoso".

Acreditou que o impressionado a visita que o presidente fez ontem aos futebolistas chilenos concentrados na Escola de Carabineros, e expressou:

— "Cheguei a acreditar que o sr. Gonzalez Videla era o treinador máximo da equipe chilena".

OS JUIZES, PROBLEMAS DO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 4 (De Luiz Rayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — Como prevíamos, a questão dos juizes é o maior problema do Pan-Americano. Ainda reparamos desagradavelmente os graves incidentes do "match" Uruguai x Peru, que tem dado ocasião à crônica esportiva para fazer sérias advertências aos promotores do certame, no sentido de não permitir a atuação de árbitros que não têm energia bastante para evitar cenas lamentáveis como as que se verificaram. Um matutino observa:

— "Faltava apenas notar que o fator importante dos incidentes foi o juiz da partida, que, com espantosa falta de autoridade, levou os jogadores a atitude antiesportivas. Será que o Pan-Americano continuará assim? Os dirigentes do certame devem tomar providências energéticas para que o futuro não seja levado ao descrédito. Afinal, já os jogadores perderam o respeito?"

TODOS A PRÉ-OLIMPICA

Proximamente a aquilão nacional: Helsinki, Índices estabelecidos, muitos já superados, e diversos nadadores com os seus lugares quase garantidos. Agora vem a informação da partida do Desembarque de Esportes de São Paulo, o qual a que está afeita a organização da competição Pré-Olimpica, última eliminatória para a seleção nacional de futebol, de que será necessária a obrigação a todos a capital bandeirante para todos aqueles que desejarem ir às Olimpíadas como defensores das nossas cores, como aqueles que já tenham

Opinião da Crítica Chilena:

O Uruguai é Sempre Melhor Quanto Melhor Fôr o Adversario

"É Verdade: Estamos Melhorando Dia a Dia". Respondem os Jornalistas de Montevideo

SANTIAGO, 4 (De Luiz Rayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — "O quadro uruguio atua sempre melhor quanto melhor fôr o seu adversário", escreve "La Nación", a propósito da última exibição dos campeões do mundo.

Toda a crônica esportiva de Santiago registra expressões de louvor à forma do selecionado de Juan Lopez.

Também os dirigentes da delegação uruguia mostram-se satisfeitos com a última apresentação do equipe.

O cronista esportivo Mario Aizman Fierro, da Radio América de Montevideo, falando à reportagem declarou:

— "Uruguai, pouco a pouco, está chegando à sua melhor forma. O quadro de Juan Lopez agora joga muito bem. Nunca quando de outra ótima demonstração de pontaria na luta contra o Peru, provando boa disposição física e excelente conjunto. Na realidade, os uruguaios estão se tornando dia a dia na sua melhor forma técnica."

INVICTOS CHILE E URUGUAI

A Situação do Torneio Pan-Americano

Com o Brasil Ainda Sem Ter Estreado

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Luiz Rayer, via Panamá do Brasil) — É claro que o Torneio Pan-Americano de Futebol cada vez ganha maior interesse. De fato a situação tende para um final de relevo, em face das altas possibilidades das seleções que se empenham. Até agora, por exemplo, Chile e Uruguai constituem os comandantes do torneio. Ambos marchando seguros. Os locais com vitórias sobre o Panamá, México e Peru, enquanto os orientais se impuseram sobre o México e Peru. Amadonado bem melhor. Realmente o seu conjunto, constituído a base de valores da nova geração, vem rendendo com absoluta segurança, daí por que pode ser apontado sem qualquer parcela de temor, como um dos mais sérios candidatos na luta pelo título máximo. Em segundo lugar vem o Peru e o México, com quatro pontos perdidos. Os locais têm uma vitória sobre o Panamá, enquanto os orientais ainda não colheram de prática. O último posto pertence ao Panamá com seis pontos. O nosso selecionado, por outro lado, ainda não estreou e portanto, não possui pontos a computar.

O artilheiro do certame continua sendo o centro-avante Valeriano Lopez, da equipe do Peru, com oito tentos. Trata-se de um craque na expressão da palavra. Possui grande domínio de bola. Chuta com as duas pernas e a sua cabeçada constitui o maior problema dos arquiros. Valeriano Lopez é superior a quase todos os centro-avantes do Brasil e faria inegavelmente sucesso em gramados nacionais.

OS JUIZES, PROBLEMAS DO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 4 (De Luiz Rayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — Como prevíamos, a questão dos juizes é o maior problema do Pan-Americano. Ainda reparamos desagradavelmente os graves incidentes do "match" Uruguai x Peru, que tem dado ocasião à crônica esportiva para fazer sérias advertências aos promotores do certame, no sentido de não permitir a atuação de árbitros que não têm energia bastante para evitar cenas lamentáveis como as que se verificaram. Um matutino observa:

— "Faltava apenas notar que o fator importante dos incidentes foi o juiz da partida, que, com espantosa falta de autoridade, levou os jogadores a atitude antiesportivas. Será que o Pan-Americano continuará assim? Os dirigentes do certame devem tomar providências energéticas para que o futuro não seja levado ao descrédito. Afinal, já os jogadores perderam o respeito?"

TODOS A PRÉ-OLIMPICA

Proximamente a aquilão nacional: Helsinki, Índices estabelecidos, muitos já superados, e diversos nadadores com os seus lugares quase garantidos. Agora vem a informação da partida do Desembarque de Esportes de São Paulo, o qual a que está afeita a organização da competição Pré-Olimpica, última eliminatória para a seleção nacional de futebol, de que será necessária a obrigação a todos a capital bandeirante para todos aqueles que desejarem ir às Olimpíadas como defensores das nossas cores, como aqueles que já tenham

Saudação do Presidente do Chile a ULTIMA HORA



O Presidente Gonzalez Videla, falando ao nosso enviado especial Luiz Rayer.

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Luiz Rayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA, via Panamá do Brasil) — O presidente da República do Chile, dr. Gabriel Videla, esteve, como se antecipamos, em visita a concentração dos "brasileiros" chilenos. Um contato que serviu para reafirmar o apoio institucional que o chefe diplomático sempre dispensou ao nosso esporte.

— "Quanto ao futebol, estamos muito interessados em saber o que os nossos jogadores vão fazer", disse o chefe de Estado.

— "A nossa participação no torneio é muito importante. Os nossos jogadores, Angelo Gomes e José Castel, são muito bons jogadores, e esperamos que possam fazer uma ótima apresentação no Chile."

— "São também de ULTIMA HORA", disse o presidente. "O nosso diário sempre prestou um grande serviço ao nosso esporte, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."

— "Foi de Gabriel Videla, o nosso chefe de Estado, que nos deu a oportunidade de participar do torneio de futebol. Ele sempre nos apoiou, e esperamos que possa fazer um ótimo trabalho no Chile com uma grande equipe."



LAMPEÃO

EU FUI LAMPEÃO

Sensacional Reportagem Entre Cangaceiros

SALVADOR, 4 (ULTIMA HORA - Copyright) — O famoso ex-cangaceiro "Volta Sêca", um dos principais elementos do bando de "Lampeão" será posto em liberdade, hoje, à tarde, após cumprir 20 anos de prisão. Foi indultado pelo Presidente da República em decreto assinado no mês de janeiro deste ano. E, dentro de algum tempo, pretende dirigir-se à Capital da República para agradecer ao Sr. Getúlio Vargas a redução de sua pena de 30 para 20 anos. "Volta Sêca" visitará imediatamente a igreja do Bonfim e irá, logo depois, a residência do juiz João Balduino de Andrade, que o julgou em Bonfim de Vila Nova, neste Estado. O quase homem livre não guarda ressentimentos desse magistrado, hoje em exercício na Vara de Execuções Criminais, e afirma que sua condenação foi justa.

Recuperado

Estamos a poucas horas da saída definitiva de Antonio dos Santos, da Penitenciária do Engenho da Conceição. O repórter pede ao Sr. Epaminondas Carvalho, diretor do estabelecimento, para entrevistar o ex-terror das caatingas. Um guarda vai à presença de "Volta Sêca". E a resposta vem azeda:

— Diga ao diretor que se estiver aí algum jornalista não irei. Prefiro ir para a solitária a conceder entrevistas. Muita gente tem me apresentado como um homem endiabrado. E eu não me julgo assim. Porque sou uma criatura apta a viver numa sociedade organizada.

O diretor ordena, com energia, a presença do companheiro de "Lampeão". E ele vem, demonstrando sério aborrecimento, espantado, chapéu na cabeça. Encara o repórter e o fotógrafo de cima abaixo. Está com a fisionomia carregada. E o Sr. Epaminondas Carvalho explica-lhe por que deve conversar com os jornalistas. E, também, mostramos-lhe nossa intenção, levando-o a concordar em conceder sua primeira entrevista à imprensa minutos antes de ser libertado.

"Sou um homem restabelecido"

— Sou um homem restabelecido. Completamente, reforça Antonio dos Santos. Irei trabalhar nesta Capital e não comerei faltas capazes de me colocarem em choque com as autoridades ou com as pessoas de minhas relações. Peço aos senhores para não me chamarem mais de bandido, cangaceiro, assassino, salteador, lugar-tenente do "Capitão" Virgílio Ferreira da Silva, nem mesmo de "Volta Sêca", porque sou, simplesmente, o cidadão Antonio dos Santos. Um homem com muitos que vivem na sociedade. Católico por convicção. Marceneiro de ofício. Artífice de objetos de chifre. Negociante de galos de briga. Comprador e vendedor de carne de porco. Pai de um lindo garoto de dois anos. Amo a Deus acima de tudo. Depois o Sr. Getúlio Vargas. Estimo o juiz que me condenou. E

não possuo inimigos, ajuntou Antonio dos Santos.

Muito querido entre os presos

A mala de couro de "Volta Sêca" está com algumas peças de roupa. Um par de chinelos. Camisas velhas. Alguns adornos de chifre. Os companheiros de Penitenciária cercam-no. Entre estes há criminosos passionais, condenados por latrocínio, sedutores, ladrões. Alguns são entristecidos porque perderão um excelente companheiro, segundo revelam ao repórter. Outros, desçam-lhe boa sorte. É um forçado muito querido na Penitenciária. Amigo de todos e em todos os momentos. Sua saída deixará saudades.

Vida de animal

Enquanto o diretor da Penitenciária espera o alvará do juiz da Vara de Execuções Criminais, "Volta Sêca" vai falando aos jornalistas:

— É uma vida de animal, a de cangaceiro. Dorme-se pouco. O rifle e o fuzil são os travesseiros mais comuns. Não há hora para refeições, que, aliás, muitas vezes faltam. Também há sede. Ninguém pode ser feliz quando metido nos cercões e, em bandos, tem a missão de pilhar, matar, assaltar, praticar as mais terríveis violências. Há a coação dos chefes. Há, também, a tenebrosa contribuição do meio, da miséria, do solo. Os anos que passei no grupo de "Lampeão" foram horríveis. Hoje é que sei quanto sofri. Passei privações de toda espécie. Fui martirizado pela fome e pela sede. Deitava-me e não sabia se no dia seguinte estaria em luta com a Polícia ou se seria atravessado por uma bala dos "macacos". (Nome que os homens de "Lampeão" davam aos soldados de polícia). É insuportável a vida do cangaceiro. Hoje, não há mais ambiente para isso. A evolução do país não permite, com efeito, que haja bandos armados nos sertões.

Seus hábitos

A entrevista com "Volta Sêca" está mais suave. Ele abraça os jornalistas e pede desculpas pelo seu gesto inicial. E fala, agora, sobre os seus hábitos:

— Não uso bebidas alcoólicas. Nem uma simples cerveja. Penso em deixar a profissão de marceneiro porque, quando lustro, emprego álcool. Gostei de futebol. Em Salvador sou torcedor do Ipiranga. Fico doente, apaixonado mesmo, quando o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, perde uma partida. Sou fã incondicional de Zizinho — dizem que somos parecidos — Ademir, Maneca e Danilo. Gosto, também, de "peladas". Mas nunca fui um craque. Atualmente dedico-me à criação de galos mesticos. Compro e vendo. Este é meu esporte predileto — acentua Antonio dos Santos.



De mala na mão, quase homem livre Antonio dos Santos despede-se da sentinela

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 4 DE ABRIL DE 1952 — N. 249

VOLTA SÊCA EM LIBERDADE

Primeiras Declarações do Famoso Lugar-Tenente de "Lampeão". Momentos Antes de Ser Devolvido à Sociedade — Julga-se Recuperado — Grato ao Presidente Vargas Que Conutou Sua Pena de 30 Para 20 Anos — Ingressou no Sinistro Bando Com 10 ou 11 Anos e Como Tratador de Animais — Seus Hábitos — Gosta de Galos de Briga — Vascaino Apaixonado e Fã Incondicional de Zizinho. Ademir, Maneca e Danilo



(Primeira de Uma Série de Três Reportagens de ARIOSTO PINTO e ARNALDO VIEIRA JUNIOR, exclusiva Para ULTIMA HORA)



O senhor Epaminondas Carvalho, diretor da Penitenciária do Engenho da Conceição, lá, para Volta Sêca, trechos do seu prontuário e diz-lhe: você está restabelecido. Já não é mais aquele e pode ser devolvido à sociedade



A CIVILIZAÇÃO CORTOU NOSSAS CABEÇAS

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É... O CRIME PERFEITO

Em casa, com a mulher, era cordial, alegre, brincalhão. Tanto que ela não se cansava de dizer: "Meu marido tem um gênio adorável". Não brigavam, não discutiam. E se havia alguma dúvida, na vida do casal, já sabe: ele cedia sempre. Gostava de concordar com a mulher, em tudo por tudo. E, assim, iam vivendo no melhor dos mundos. Mas aconteceu. Num dia, coisa interessante com o Amaral. Assim que puxa o pé fora de casa, sofria uma transformação. Amarrava a cara, não cumprimentava ninguém e, no ônibus, viajava mur-

cho, com um gosto de fel na boca e na alma. Podia-se dizer, sem se achar em estado de dupla personalidade: era uma coisa em casa e na rua outra. Toda a amenidade de temperamento desaparecia. Ninguém mais ralhava, desagradável, melancólico. No escritório, as datilografadoras vinham dizendo o diabo. — Esse homem é de amarar! — Era. Praticava grosserias de arrenhar. Chamava a atenção das funcionárias, nos berros. Mullava, suspirando, demitia, com uma facilidade irrisória. U m a vez, uma das datilografadoras atirou-se e perdeu o livro de ponto. Como se achava em estado interessante, a coisa que tinha direito a Amaral. Ele se comportou de um modo artilante. Berrava, como um possesso: "Não admito Maria! Candelarias aqui dentro". Então, a pobre moça, numa referência à vida na própria estado explodiu: — O senhor nem parece que leva má! — Ao que ele replicou, aos pulos: — Rua! rua! — De tarde, voltava para casa. E, ao lado da mulher, tornava a ser a melhor pessoa do mundo, gentil, suave, incapaz de um mau-humor, de uma irritação. De-se-lo que, no lar, usava uma máscara, n u m c o n t i n u o, esforço de simulação.



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A TRAGÉDIA

Mas havia no escritório um continuo que era a encarnação mesma da maledicência. Margisimo, com suspeita de tuberculose, merecera, dos colegas, o apelido de "Caveirinha". E foi justamente o "Caveirinha" que, certa manhã, apareceu com a novidade sensacional. Chamou todos a mundo e baixou a voz: "Vocês não sabem da maior!" Houve, em redor, o apelo coletivo: — Conta! conta! — Ele respirou fundo, antes de soltar a bomba: — A mulher do dr. Amaral tem um cara! — Amante? — Evidente! — E o "Caveirinha", informado até à raiz dos cabelos, deu nome profissional, estado civil do Fulano. Não satisfeito, completou com o dela-

lhe precioso do parentesco: eram primos, o dr. Amaral e o "outro". Houve um fremito entre as datilografadoras que, assanhadas, palpitantes, celebraram a notícia: — Bem feito! bem feito! — Houve quem duvidasse e interpelasse o "Caveirinha": "Isso não é golpe?" O continuo es-palhou a mão no próprio peito: "Pela alma de minha mãe, que é a coisa que eu mais respeito!" O "Caveirinha" só não revelou a origem de suas informações. Insistiu: "Batata! "Eu último, disse o nome do camarada: "Não sei o que Selxas". Uma das datilografadoras teve a exclamação vinkativa: — Não sei quem é o Selxas, nem interessa. Só sei que ele é meu, do peito!

O SEIXAS

Nessa mesma tarde, ao encerrar-se o expediente, Amaral fez uma ligação telefônica. Atendeu uma voz de homem. E não pôde não gostar. Amaral então, ele mudou subitamente de cara. Alegre, cordial, gritou: — Seixas? — Eu. — Querem jantar, na minha casa, hoje? — Hoje? — Sim, hoje. Vem, sim. Passo com o automóvel e te apaiho. De fato, pouco depois, Amaral apanhava o amigo. Durante a

viagem, Selxas coçava a cabeça: "Estou abusando. Janto na tua casa quase todo dia. Tua mulher pode não gostar". Amaral protestou, com a maior efusão: — Foi ela que me telefonou dizendo: "convida o Selxas! convida o Selxas!" Tens um cariz tremendo na minha casa! Sentiu que o primo estava sendo sincero: e calou-se. O jantar dos três foi como das outras vezes, de uma cordialidade deliciosa. Riram, brincaram, fizeram confidências re-

O PIANO

Tanto o Selxas como Eloisa viviam, nas palavras do Amaral, uma simples atitude. Não deram a menor importância ao fato. Mas, no dia seguinte, Amaral telefonava para o amigo: "Preciso falar contigo. Agora mesmo. Assunto sério". Encontraram-se num barzinho de praça. Amaral começou: — Vou lhe contar uma coisa muito séria. Da maior gravidade. E conta, porque você é o meu maior amigo, você é o meu irmão. — Selxas empalideceu; pensou: "Que será?" Como Amaral abrisse uma pausa grande demais, Selxas já nervoso, balbuciou: "Estou às suas ordens". O outro, muito sereno, baixou a voz: — Fulano, ando desconfiando de minha mulher.

— Fulano, ando desconfiando de minha mulher. — Nova pausa. Selxas gaguejou: "Mas como? Eu acho que... Não creio que Eloisa...". Parou, sentindo a inutilidade das próprias palavras. Amaral continuou, vestindo de uma cordialidade: — Eu não desconfio, apenas. Estou certo de que minha mulher me trai. Compreendeu? — Ora, Amaral! Mas que é isso? — O rosto do amigo estava, porém, uma máscara de ressentimento, de certeza cruel e definitiva. Com o coração disparado, procurando tornar firme a própria voz, Selxas mudou de atitude. Perguntou, como se

O BILHETE

Assombrado, Selxas, lá a relia o bilhete indiscreto, insofismável: "Eloisa, meu amor: Eu te espero, às 4 horas, lá. Um beijo bem grande na tua boquinha, Arnaldo". Fazia um esforço para criar, na memória, a figura de Arnaldo. Lembrava-se de um sujeito miúdo, quase cômico, de torax fundo, de tálco e mans dentes. — Não farei nada com minha mulher. Vou para fora com ela. Talvez — quem sabe? — Ela possa esquecer e eu também. — Selxas, entristecido não fez um gesto, não disse nada. Sózinho, no bar, dizia, a meia voz, num fútil abismo: "Que sem vergonha!" Eloisa era, na sua vida, mais que um amor: uma doença, um vício, uma necessidade de todas as horas, de todos os minutos. Naquele mesmo instante, Amaral chamava um táxi e ia, não para o trabalho, mas para a casa. A mulher parecia espantada, quando o viu, de volta. Sem perder a cordialidade, disse: — Vamos passar uma temporada fora. — Alargou-se: — Que negócio é esse? Não quero ir pra lugar nenhum! — Então, pela primeira vez, desde que se casara, ele perdeu a cabeça: — Sua cínica! Você vai, sim, e se duvidar lhe arrebento, agora mesmo! Não precisou fazer nenhuma acusação delirante. Ela compreendeu, instantaneamente, que o marido já sabia. Durante o dia, Amaral não saiu de casa; à tarde, escolheu, finalmente, o lugar para a estação de Petrópolis. Ela, humilde, rastejante, quis saber: "Quando vamos?" Ele respondeu, enigmático: — Eu viajarei. Aponta as malas e deixa o barco correr. — De noite, no quarto, vestindo o pijama, ele, sem que, nem para que, disse uma coisa que a impressão ficou profundamente: "O Selxas é o sujeito mais clemente que já vi no mundo. Por ciúmes, ele dá tiro". Eloisa não compreendeu porque o marido lhe dizia aquilo. Ou por outra, compreendeu no dia seguinte, quando telefonaram, dando a notícia: o Selxas assas sinara Arnaldo, matando-se em seguida. Amaral desligou o telefone, virou-se para a mulher: — Houve isso, isso. Podemos partir. — Então, percebendo que aquele era o crime perfeito do marido, disse, duas vezes, numa voz que ele quis não ouvir: — Assassino... Assassino...

A Opinião do Diretor da Penitenciária Sobre "Volta Sêca"

O Dr. Epaminondas Carvalho dá sua opinião sobre "Volta Sêca". Diz que ele está restabelecido. Não apresenta nenhuma periculosidade. Há anos falava em crimes com orgulho. Hoje, evita até pronunciar o nome de "Lampeão". — Foi uma vítima do meio, diz o diretor da Penitenciária do Engenho da Conceição. Porque entrou para o bando com 10 ou 11 anos, como tratador de animais e mais tarde atingiu a celebridade no cangaceiro. Contudo, está em condições de ser devolvido à sociedade e creio que saberá portar-se como outros ex-bandidos. Aqui e dos melhores presos, concluiu o homem que dentro de alguns minutos mandara abrir os portões para libertar um homem que passou 20 anos metido nas grades de uma prisão.

"Volta Sêca", Sentimental

Na próxima reportagem abordaremos a vida sentimental e social de "Volta Sêca".

Sêca", com ampla documentação fotográfica, como, também, suas primeiras fotografias já em liberdade, ao lado de seu grande amor: Raulina de Sousa.



Os Cangaceiros Também São Filhos de Deus.

"DEVEMOS NOS UNIR E DERROTAR TODOS OS AUMENTOS"

Fotos de PAULO AGHIARIAN — (Texto na 2.ª Pág. Desta Caderno)



HOJE ÀS 22:05 na RÁDIO CLUB DO BRASIL -- LECUONA CUBAN BOYS!
Sob o Patrocínio da ESQUINA DA SEDA — Assembléia. 123

Um Beliscão em Picasso no Programa da "Rainha"

Renata Vai Reinhar em Viena e Paris

Desse Vez Não se Deixará Dominar Pelas Bonecas e Bombons Das Vitruvas, Como Quando Era Pequena... Por Que o Pintor Espanhol Pinta as Mulheres Tão Feias? — Visita ao "Circó" Dos Existencialistas — Música, Exporte, Cinema e Livros na Vida da Linda Embaixatriz Dos Trópicos — Um Coração Solitário Numa Alma Romântica

Ela vai a Paris, e com muito gosto, pois uma viagem a Europa estava dentro dos seus planos para este ano. Mas, quem é ela?

Nada mais, nada menos que S. M. Renata Baumgartner, a "Rainha do Verão", uma boneca que anda, fala e sorri. Renata venceu brilhantemente o concurso instituído por ULTIMA HORA. Tirou o 5.º lugar na votação, mas venceu no júri de intelectuais, artistas e outros membros do fim do desfile de segunda-feira passada, no Teatro Copacabana. Ganhou com 1.146 votos, cobrindo a uma linda loura, Gláucia Duarte Paes, da Associação Atlética do Banco do Brasil, a segunda colocação, com 1.021 votos, e, que foi o mais sensacional concurso de beleza, elegância e graciosidade até hoje realizado no Rio.

Concorrentes Perigosos

Renata está radiante com o sucesso que alcançou. Nem podia ser de outra forma, pois venceu a concorrência fortíssima.

mas (em bom sentido), que ela mesma chamou a justiça: Gláucia, pela sua bela plástica; Irene, com seu rosto bonito, seu sorriso, uma grande simpática; Thierzinha Del Ponte, uma menina que não chegou a desfilar, mas que venceu a votação; Zany Roxo, "moreninha linda do balé" do Teatro Municipal, em quem eu votaria se estivesse no júri" — diz a modesta "Rainha".

E na véspera do julgamento de Renata, a noite de gala do "balé" do Teatro Municipal, em quem eu votaria se estivesse no júri" — diz a modesta "Rainha".

Depois de vê-la desfilar de "maillots", de traje de passeo e de vestido de baile, os respeitáveis membros do júri, deram-lhe, por fim, a vitória. Votaram a pena, pois, as noites de gala.

Saudades de Viena

Sua Majestade é cariosa, mas sua paixão não é Viena, a capital da valsa e, por capricho da Geografia, também da Áustria dos bosques bonitos. Passou oito dos seus 18 anos na romântica Viena, recorda-se das ruas, das praças, das casas, das ruas.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Renata, porém, não se lembra de Viena, mas de Paris, Londres, Berlim.

Ultima Hora MILITAR

Já tivemos oportunidade de assinalar, num de nossos comentários anteriores, a importância da nova direção que a Comissão Especial de Serviço Social do Exército (CESSE), sob a liderança do general de brigada Manoel de Mello, vem assumindo, visando a melhorar a vida dos militares e suas famílias.

A mobilidade do militar, atraindo a CESSE, vem desenvolvendo uma série de dificuldades aos órgãos administrativos que não podem deixar de se adaptar não só ao militar pessoalmente, como à sua família.

Habitação, educação dos filhos, assistência médica e dentária, gêneros de primeira necessidade, e uma infinidade de outros problemas, ali estão a exigir soluções prontas e definitivas, malgrado apresentem-se com dados os mais diversos em cada guarnição.

E é esta a gigantesca tarefa a que se atiram a CESSE iniciando seus trabalhos com um serviço de levantamento estatístico dos recursos, ou falta de recursos, de cada uma das nossas guarnições, com o propósito de atender primeiro às mais urgentes. Os estatísticos que a CESSE vem distribuindo devem ter olhos para a atenção e a ela devem ser encaminhadas sugestões que visem a facilitar seu benemérito trabalho.

SARGENTO MGR

AERONAUTICA

Audiência e despacho. O ministro Nery Moura recebeu em audiência, no seu gabinete, o major brigadista Manoel de Mello, chefe do Estado-Maior da Aeronautica, e o coronel avião Guilherme Telles Ribeiro, do Centro Técnico de Aeronautica, o general Roberto Webster, chefe da Seção Aérea da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e o deputado Arnaldo Menezes. Para despacho estiveram no gabinete do ministro o brigadista médico Edgar Barreto, chefe de Seção, e o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Em conferência com o coronel Dario Cavalcante de Azevedo.

O titular da pasta de Aeronautica enviou despacho, resolvendo dispensar das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronautica, o coronel avião engenheiro Juscelino Augusto de Souza, diretor de Engenharia.

Comunidade Dos Serviços Médicos Para o Combate a Tuberculose

Criação do Conselho de Medicina da Previdência — Declarações do Sr. Luiz de Melo Sobre o Grande Alcançe Social da Nova Lei

Entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões foi estabelecida pela lei 1.532 uma comunidade de serviços médicos para combater a tuberculose e outras moléstias nocivas à sociedade, criando-se ainda um Conselho de Medicina da Previdência Social.

Dado o grande alcance dessa nova lei procuramos ouvir a respeito do sr. Luiz de Melo, assistente do presidente do IAPETC, conhecedor dos problemas ligados à previdência social.

— "Via de regra — adiantou, nos s.s. — as instituições de Previdência não hospitalizam os

doença de contaminação dos que com ela convivem.

Dai — acrescentou o sr. Luiz de Melo — contribuir a lei 1.532, se convenientemente aplicada, para o combate eficaz à terrível doença.

A coordenação de todas as instituições de Previdência determinada em lei constituirá força econômica apreciável para o combate a moléstias e doenças científicas apreciáveis, sendo lícito esperar da sua ação em conjunto auspiciosos resultados.

Aliás — prosseguiu o sr. Luiz de Melo — a comunidade instituída pela lei não deveria cingir-se apenas ao combate à tuberculose e demais moléstias. Sua ação se estenderia a todos os casos de assistência médica, cirúrgica e hospitalar a cargo das instituições de Previdência Social, sendo altamente benéfica, não só para os segurados e beneficiários, como também para as próprias instituições.

Inúmeros são os Institutos e Caixas que possuem nosocomios próprios ou contratados, dispendendo somas fabulosas com a sua manutenção. Uma vez socializados esses estabelecimentos — concluiu — seriam mais proveitosos para a comunidade, pois a assistência médica prestada isoladamente alem de ser externamente cara, não tem a necessária eficiência. Desse modo, a lei em foco constitui um valioso progresso para a socialização dos serviços assistenciais da Previdência Social.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

"BAIRRO MIGUEL COUTO" — NOVA IGUAÇU

LOTES a partir de Cr\$ 18.000,00, sem juros, em 84 prestações de Cr\$ 100,00 mensais. Damos posse imediata, com promessa de venda. Lotemente aprovado sob o n. 185, no Cartório da 1.ª Circunscrição.

Não deixe passar esta oportunidade de adquirir um lote num bairro saudável e encantador. Onibus "Miguel Couto" — Partindo de 15 em 15 minutos da Avenida Nilo Pecanha, em Nova Iguaçu e fazendo ponto final em frente à sede da Companhia, Rua H. n. 2, em Miguel Couto, onde atendemos diariamente, inclusive aos domingos, das 7 às 17.30 horas — Filial à Rua Delort, n. 23, 3.º andar — salas 303-305 — Telefone 22-4678, das 10 às 18 horas.

MARQUE UM LUGAR EM NOSSA CAMIONETE, PARA VISITAR O LOTAMENTO, SEM COMPROMISSO

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dessa Insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

... não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guarana Champagne

ANTARCTICA

DESAPARECIDA

Está desaparecida, há alguns dias, Maria Celso Ribeiro dos Santos, que trabalhava na rua Tapajós 14. Seu marido esteve em nossa redação a fim de fazer um apelo aos leitores, no sentido de ajudarem-na a encontrar a esposa. Qualquer informação poderá ser enviada para o endereço do casal, à rua Senador Pompeu 202.

Em B. Horizonte o Diretor da Belgo Mineira

Com destino à capital mineira, viajou ontem, acompanhado de sua esposa, em um dos Bandeirantes da Parana do Brasil, o sr. Louis J. Esch, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, que ali vai fazer a vistoria de inspeção aos trabalhos daquela importante organização.

O referido dirigente, que foi o fundador da Usina de Monlevade, representa na América do Sul os interesses da Luxemburgo.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convidaram para trabalhar no cinema.

Detesta o futebol. Lá os poemas de Schiller no original alemão, pela bela língua inglesa e francesa, era feita de Donald Shaw e já leu tudo que Mark Twain, o grande novelista e humorista, escreveu.

Quando me sinto triste, procuro os amigos de sempre, que são a música e os livros.

Cinema

Já a convid

AMANHÃ ESTREIA DOS

DESFILES BANGU

DAS 22 ÀS 2 HORAS



DIRETAMENTE
DO SALÃO NOBRE
DO
FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE
Mestre de cerimônia:
RIBEIRO MARTINS

PRA-3
RADIO CLUBE DO BRASIL

Agora em **50** Kilowatts

**Cuidado
com
eles**

OS CAMPEÕES DO MUNDO ESTÃO MESMO MELHOR AGORA DO QUE EM 1950 !



O ponto alto do "scratch" uruguaio que disputa o Pan-Americano é, sem favor nenhum, o seu quinto atocanle. No "match" contra o Peru e ataque do Uruguai fez cinco "goals". Eis aí Júlio Perez "chargeando" Ormênio para forçar nova tentativa.

No círculo vemos Obdulio Varela, o famoso capitão da "celeste", conversando com o gigantesco goleiro peruano, Ormênio, no acidentado jogo com o Peru.

Já nos custou muito caro o fato de ter desprezado a "Celestina" no último jogo da Taça Jules Rimet de 1934, acreditando plenamente na vitória quando tudo indicava que os uruguaios seriam os adversários perigosos que sempre foram para nossa futebol. Agora antes de deixar o Rio, ouvimos novamente comentários desachados sobre o verdadeiro valor do Selecionado comandado por Oldivaldo Varela. Sem Schiaffino, sem Tejera, sem Gambetta, os "Campeões do Mundo" não teriam a menor chance de triunfar novamente sobre nossos representantes.

Mas, felizmente, Zezé Moreira e a totalidade dos nossos jogadores, mesmo sem ter visto os uruguayos no campo, são do nosso parecer.

Ultima Hora
★ **NOS ESPORTES** ★

ANO II — RIO, 4 DE ABRIL DE 1952 — N. 249

**"Querem Ver Futebol Limpo e Bonito, Venham,
Ver Aqui Mesmo o Jôgo Brasil x Uruguai..."**

SANTIAGO DO CHILE. 4 (De Paulo Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — Obdulio Varela, com a clavicula deslocada, passou por mim gemendo. Só parava de gemitos para se voltar para o campo e gritar com as mãos às forças policiais do encorajamento ao "scratch" urrugalo que jogava contra os peruanos. Veríamos, mais tarde, o mesmo Obdulio, no vestiário, ele que é tão ríspido e tão seco, falando com a crumra aos "cracks" da seleção. Não quegrava a sério, minutos antes, quase se pegava com jogadores do Peru. Mas foi o que aconteceu. Tendo assistido ao final do jogo, que transcorreu, entre parenteses, numa atmosfera carregadíssima, a grande "pivota" aguardou a saída dos peruanos e a saída de Claret para dizer alguma coisa. E de fato, foi algo explosivo que gritaria:

— Se querem ver jogo de futebol, jogo limpo e bonito, venham ver aqui mesmo Brasil x Uruguai.

Advertência de Ademir:

**"O CHILE, EM SANTIAGO,
É NOSSO MAIOR RIVAL"**

O Centro-Avante Brasileiro já Jogou Nos Andes e Sabe Que os Chilenos São Perigosos Quando Jogam em Casa -- Preparado o Brasil, Psicologicamente, Contra o Exagero do Otimismo

SANTIAGO 4 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Os jogadores brasileiros chegaram a Santiago bem preparados, psicologicamente, para os "matches" do Pan-Americano. A opinião unânime dos craques é que o Brasil está em condições de levantar o título, desde que não exagere na possibilidade e saiba disputar, com ardor, mesmo os jogos aparentemente mais fáceis. Zezé Moreire, por sua vez, repeliu que alimente grandes esperanças de voltar campeão de Santiago, afirmando que todos os jogadores brasileiros estão em plena forma e se mostram conscientes de suas responsabilidades.

Também Ademir confessou que acredita no "scratch" do Brasil. Faz porém uma observação:

— Sei que teremos pela frente adversários perigosos. Tanto o Peru como o México, desde o Uruguai até mesmo o Panamá, todos merecem respeito. Mas acho que o Chile, aqui em Santiago será o nosso mais sério rival. Já joguei aqui e conheço bem os chilenos: eles são perigosíssimos quando jogam em casa. Os chilenos praticam um bom futebol e, animados

or esta "hinchada" entu-
lástica, podem pegar a gen-
e de surpresa...

No Chile os Jogadores é Que Expulsam os Juizes!

E' curioso o que ocorre neste Campeonato Pan-Americano no setor da arbitragem. Os jogadores dos diversos países disputantes não estão dando a menor bola aos juizes ingleses. Para illustrar bem o desrespeito e a indisciplina, basta ver o que aconteceu na batalha de domingo último no estádio nacional de Santiago. Aliás, a fotografia ao lado é bem expressiva: nela vemos o árbitro mr. Crawford — uma verdadeira calamidade — experimentando a ira dos peruanos. O "referee" inglês tentava de expulsar Calderon do gramado. Valeriano, tomando as dores do companheiro, virou feroz e audaciosamente ameaça o juiz, que aparece numa attitude de intimidação.



Alvorço em Santiago

Todos Querem Ver de Perto
— os Craques do Brasil —

E Por Isso a Multidão Não se Afasta da
Porta do Hotel Savoy — Autógrafos,
Sorrisos e Abraços

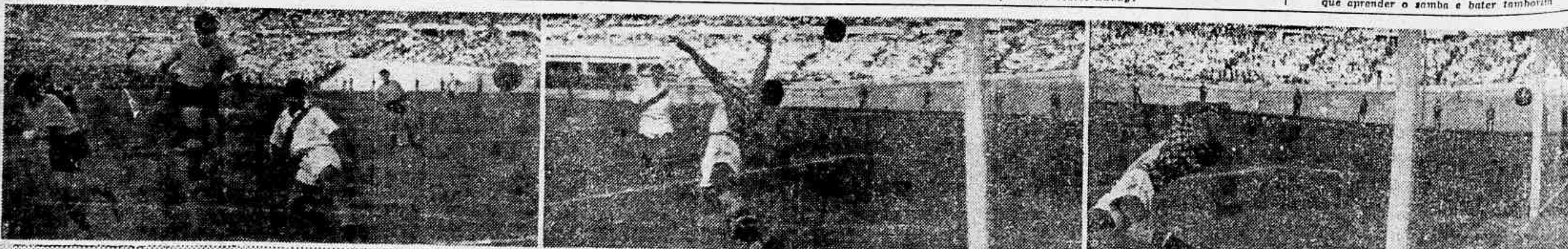
SANTIAGO, 4 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ÚLTIMA HORA) — O público que trouxe os jogadores brasileiros para assistir na manha de ontem exatamente às 10-30 horas, compreendeu os relâmpagos de Santiago. Foi verdadeiramente incrível a recepção que os esportistas proporcionaram ao público da C.B.D., no aeroporto. Tanto lá como nas ruas por onde passavam os craques, era grande a curiosidade do público para conhecer os brasileiros, tendo-se registrado intensa concentração de pessoas à porta do Hotel Savoy, onde a delegação se hospedou. Muitos dos nossos craques foram convidados a conceder autógrafos, a que faziam entre sorrisos e abraços dos esportistas da cidade.

Durante toda a tarde e até as primeiras horas da noite de ontem, a multidão de curiosos permaneceu defronte a concentração dos brasileiros e, em instante algum, se afastou da porta do Hotel Savoy.

Penultima Hora



2º BRASIL: — Vou-lhe prevenindo "muchacho que não caio nesta "cantada". Conigo você se



E a Bola Passou Assim 5 Vezes...

"A história que se diz do Uruguai não é verdade", mandou dizer, de Santiago, Paulo Rodrigues. O "team" de Juan Lopez está melhor agora que na Copa do Mundo. Basta dizer que derrotou por 5 a 2 o "scratch" do Peru, um quadro de craques agressivos e ágeis. Miguel, neste "match", fez dois "goals", um dos quais aparece nesta notável sequência. Os peruanos praticam um futebol violento como ninguém já viu. Como "facam" o pé "os pequeninos".

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMANTICO

Este Suplemento
es GRATIS

NÚM.
205

SUPLEMENTO ROMANTICO

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

★★☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
 Dia 4 de Abril de 1952 (Sexta-Feira)

Rio, 4 de Abril de 1952 (Sexta-Feira,



Nunca é Tarde...



"A única coisa que eu pedia à vida era sossego. Estava exausta de viajar pelo país com papai, que vivia correndo de um prado para outro, atrás de uma "barbada". Mas nunca tiravam prêmio algum os cavalos em que ele apostava. Afinal, cansada daquilo, fui viver com tia Ana, irmã de minha mãe. Certa noite, numa festa..."



ÚLTIMA HORA

★ SUPLEMENTO DE HISTORIETAS — Nº 43

Rio, 4 de Abril de 1951

★ PÁGINA 2

Nunca é tarde...

E ASSIM COMEÇOU TUDO, DUAS SEMANAS DEPOIS...



NESSA MOMENTO, O CARTEIRO CHEGOU. TRAZIA UMA CARTA DE PAPAI...



EU TINHA UM ENCONTRO COM O PAULO, NAQUELA NOITE...



HELENA, QUER SE CASAR COMIGO? TENHO QUE IR ME EMBORA, BREVE, E NÃO QUERO FAZÊ-LO SEM TER A SUA RESPOSTA!



MAS, É LÓGICO QUE SIM, QUERIDO?

EU A AMO MUITO, HELENA!



Nunca é Tarde

"FIQUEI TÃO ENTUSIASMADA, QUE NEM ME LEMBREI DE PERGUNTAR QUAL ERA O TRABALHO DO PAULO. COMBINAMOS COMPRAR AS ALIANÇAS NO DIA SEGUINTE. MAS TARDE, ELE FOI A MINHA CASA..."



Nunca é tarde...

EU NÃO QUIS COMPRAR A ALIANÇA...

ENTÃO, PORQUE VOCÊ NÃO
ARROVA O MEDO DE VIDA DE
SEU PAI, NÃO QUER ABANDONAR
COMIGO, AINDA BEM QUE
PODE VER E TERENDO QUIS
PAULO, VOCÊ ME
AMA?

VOCÊ NÃO COMPREENDE!
TENHO MEDO DESSA
VIDA... QUERO
VIVER
SOSSEGADA.



PARTEI DENTRO DE DOIS DIAS, SE VOCÊ ME
HELENA, É O SEU PRATO
PARA DELÍDIA, SE ME AMA
OU NÃO?

PROCURARIA
OUTRA
Ocupação?



ACHO
TOLERAR
O
MEDO
DE VIDA
DE PAI?

SE VOCÊ NÃO ME VÊ TÃO COMO
SÓ... MECA O FIM DE TODO,
HELENA?



"CHOREI, DEPOIS, NOS BRANCO DE FANTASMA"

VOCÊ FEZ BEM, HELENA!
LOGO O
ESQUECERIA?

CHOREI, POR
QUE ME
FIZO
HELENA?



"EU ESTAVA CERTA DE QUE PAULO E PAI ERAM
ILHAZINHOS, E, ATE...

ESTÃO A' ESTÃO SEU
PAI E SUA MÃE NO DIA
DO CASAMENTO,
HELENA?

TEM RAZÃO, O
PAULO
REALMENTE SE
PARECE COM O
PAI?



MAS EU NÃO PODIA ESQUECÊ-LO...

CADA MINUTO LONGE DELE É UM SÓCULO
LONGO VIVER SEM ELE?



Nunca é tarde...



Nunca é tarde...

"ACHEI MUITO SUSPEITA AQUELA VISTA DO PAULO. PARECIA-ME QUE ELE E PAPO NÃO ERAM COMPLETAMENTE ESTRANHOS UM AO OUTRO!"

"POR NIM, EU PREFIRO COZINHAR PARA HOMENS. FLES DE MOSTRAM TÃO MARAVILHADOS COM UM BOM PRATO?"



"MESMO ASSIM, EU NÃO POSSO E EU NÃO MUDAR DE VIDA, HELENA! ESTA CIDADEZINHA ME SUFOCARIA?"



"QUERO VIDA CIGANA, SEM CADA E SEM SOSSEGO! NEM MESMO POR VOCE, PAULO?"

"DEPOIS DO JANTAR, EU E O PAULO SAÍMOS PARA O JARDIM..."

"O DIA DE VERM ESTÁ MUITO LONGE, HELENA!"

"REALMENTE, TAMBÉM ACHO, PAULO?"



"VIMOS QUE ERA NITEL QUALQUER DISCUSSÃO A BOMSE RESPEITO..."

"FATO AMANHÃ AS CINCO DA MANHÃ, SE VOCE MUDAR DE IDEIA, PROCURE-ME!"

"OH, PAULO, VAI TER QUE IR?"



"DEPOIS, FUI PROCURAR PAPO..."

"VOCE MANDOU O PAULO AQUI, NÃO FOI? QUERIA QUE EU CEDESSE?"



"BEM... E SE MANDEI, GAROTA? ELE É UM OTIMO RAPAZ E UM GRANDE CONHECEDOR DE CAVALOS!"

"VOCE ARRUINOU A MINHA VIDA, POR QUE FDI SE INTROMETER?"

"OS MARTINS QUERIAM VENDER-ME O ESTABULO. MANDEI O PAULO VER FELHAR O NEGOCIO. ACHO QUE VIXE ENX FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO, E LAMENTO QUE VOCE SE DEIXE LEVAR POR UMA TOILE..."



Nunca é tarde...

"NÃO DORMI NAQUELA NOITE. PAULO A AFASTAR-SE PARA SEMPRE DE MINHA VIDA, NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO PELA JANELA, EM UM CLARÃO POR TRÁS DA FLORESTA, VI A SAGUEIRA DESOLADA. E AÍ..."

"JÁ, DOUTOR LINCOLN, ONDE É O INCÊNDIO, PORQUE COISA BEM AÍ!"

"O TREM DAS CINCO... SOFREU UM ACIDENTE NA ROTA, INCENDIANDOSE TOTALMENTE!"



Ora O TREM DAS CINCO? OH? É

O TREM DO PAULO, OH, NÃO ACONTECEU ALGUMA COISA A ELE, EU SOU O PAI, NÃO SEI TÃO DESOLADA!"



"CEGADA PELAS LÁZIMAS, EL CRYNHAVA SEM VER COISA ALGUMA, E DE REPENTE..."

"PAULO, QUANDO EU PERDI O PAI, ESTAVA NA ROTA DO TREM!"

"CHEGUE ATRASADO E NÃO PODE TOMAR O TREM!"



"VOLTEI, QUERIDA, NÃO POSSO VIVER SEM VOCÊ! ADEANTAREI UM EMPRÉGIO REGULAD E NÓS CASAREMOS!"

"NÃO! EU TAMBÉM VIVER SEM VOCÊ! LEVEI A MINHA VIDA, ESTOU DISPOSTA PARA CONTER O SEU AMOR, MAS EM TUDO!"



"FONOS CONLUNCAR NOSTRA RESOLUÇÃO A TIA ANA E PAPO..."

"ESTOU CANSADO DE VER SÓ AQUELAS CRIANÇAS DE COIMBES E AQUELA RESIDÊNCIA AQUI!"

"EU SEMPRE O AMO, MEU CARO!"



"UMA SEMANA DEPOIS, REALIZAVA-SE UM CASAMENTO..."

"ESTOU TÃO FELIZ, PAULO? ENQUANTO ESTIVERMOS JUNTOS, NADA MAIS INTERESSA!"

"DE AGORA EM DIANTE, ESTAREMOS SEMPRE JUNTOS, SEMPRE!"

